

NOTA DE IMPRENSA

Ilha de São Jorge. PSD/Açores propõe reforço de incentivos à fixação de médicos de família

O deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores António Pedroso propôs hoje o reforço dos incentivos financeiros e ao nível da formação para fixar médicos de família em São Jorge, de modo a assegurar a substituição dos clínicos da ilha que estão a passar à reforma.

“A falta de médicos de Medicina Geral e Familiar é um problema na ilha de São Jorge. Recentemente, após um médico desta especialidade no Centro de Saúde da Calheta se ter reformado, cerca de três centenas de utentes ficaram sem médico de família”, alertou o social-democrata, no início das jornadas parlamentares do partido.

Para António Pedroso, “é muito importante que sejam criadas as devidas condições para atrair e fixar médicos na ilha de São Jorge”.

“O PSD propõe a criação de incentivos financeiros e ao nível da formação para que jovens médicos queiram vir para São Jorge. É essencial que os jorgenses, sobretudo os idosos, sintam o conforto de ter o médico de família aqui na ilha”, disse.

Segundo o parlamentar social-democrata, “além dos incentivos financeiros, é igualmente primordial assegurar formação aos médicos interessados, paga pela tutela, em áreas úteis para os doentes da ilha de São Jorge”.

O deputado do PSD/Açores alertou também para “o problema persistente da deslocação de médicos especialistas” a São Jorge, obrigando os doentes a viajar para as ilhas com hospital de modo a serem atendidos.

“São muito poucos os médicos especialistas que se deslocam a São Jorge, o que obriga os doentes a viajarem para fora da ilha, com os constrangimentos pessoais e profissionais que isso implica”, frisou.

António Pedroso sublinhou que, em 2018, registaram-se cerca de 6.800 deslocações de utentes e respetivos acompanhantes oriundos de São Jorge para as ilhas com hospital, “o que constitui um número elevadíssimo numa ilha com 8.400 habitantes”.

“Consideramos fundamental para a qualidade de vida dos utentes de São Jorge que os médicos especialistas aqui se desloquem, tal como acontecia até 2014. Seria benéfico para os doentes – que não seriam obrigados a deslocar-se para o exterior –, e ficaria mais barato ao Serviço Regional de Saúde”, afirmou.

O deputado do PSD/Açores acrescentou que outra das formas de melhorar o acompanhamento dos doentes seria o recurso à telemedicina nos centros de saúde da ilha.



grupo parlamentar

“A telemedicina deixou de existir na ilha de São Jorge. O PSD/Açores defende a implementação da telemedicina de forma planeada e coordenada com os três hospitais da Região”, concluiu.

Horta, 18 de setembro de 2019

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt